

0946 - INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA OCUPACIONAL PARA PACIENTES COM SEQÜELAS DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: ATENDIMENTO AMBULATORIAL E DOMICILIAR

- Laís Bacar de Góes (Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, Marília), Eliani Tiemi Yoshioka (Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, Marília), Eloá Borges Marcassi (Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, Marília), Rita de Cássia Tibério Araújo (Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, Marília) - laisbacar@gmail.com.

Introdução: No Brasil o Acidente Vascular Encefálico é a primeira causa de óbito no país e a principal causa de incapacitação física e mental. O AVE é causado por distúrbio vascular que acarreta a interrupção do fluxo sanguíneo para uma área específica, resultando em lesão cerebral e conseqüente comprometimento motor, sensorial, da cognição, da linguagem e da percepção visual. Os fatores de risco envolvidos no AVE são obesidade, hereditariedade, hipertensão arterial, tabagismo, taxas elevadas de colesterol, entre outros. Quanto maior for o número de fatores de risco identificados no paciente, maior será a probabilidade deste vir a ter um AVE. O indivíduo acometido por AVE pode sofrer mudanças significativas, no estilo e qualidade de vida, que se estendem também para a sua família. As seqüelas do AVE afetam a sua autonomia e independência para a realização de atividades cotidianas, sendo que a recuperação da mobilidade e da funcionalidade do paciente são objetivos importantes da Terapia Ocupacional. A Terapia Ocupacional foca as habilidades e capacidades do paciente para a realização de atividades cotidianas. As intervenções são caracterizadas por procedimentos aplicados às disfunções físicas e as disfunções cognitivas, além de prescrição de ocupações visando à saúde mental. **Objetivos:** Favorecer a funcionalidade dos pacientes nas Atividades Básicas e Instrumentais de Vida Diária e incentivá-los a retomar as atividades de lazer e sociais realizadas anteriormente ao AVE. **Métodos:** As intervenções abrangem atendimento ambulatorial e domiciliar. A indicação de atendimento domiciliar ocorre com base em dois fatores: dificuldade da família para acompanhar o paciente durante as terapias ambulatoriais e condições clínicas do paciente que dificultam o deslocamento à clínica. Os procedimentos realizados foram a aplicação de técnicas de normalização de tônus, estimulação sensoriomotora, exercícios de memória, treino perceptivo, comunicação, posicionamento, destreza manual, prescrição de adaptações no ambiente domiciliar e em objetos para auxílio de função, realização de anamnese, avaliação de Terapia Ocupacional, aplicação das escalas de Atividades de Vida Diárias (AVDs) de Lawton e de Katz. **Resultados:** o período de março a agosto de 2011, foram atendidos 11 pacientes, com idade entre 61 a 82 anos, sendo 2 do gênero feminino e 9 do gênero masculino. Destes, 3 receberam atendimento domiciliar. Os resultados dos testes de Lawton e Katz indicaram melhora no desempenho de 6 pacientes, após a intervenção. Nos demais observou-se melhora do estado emocional durante as intervenções e segundo informações dos familiares.